



Banco de Leite Humano

Para responder às necessidades nutricionais dos seus Recém-Nascidos a Maternidade Dr. Alfredo da Costa criou o primeiro Banco de Leite Humano (BLH) em Portugal, que entrou em funcionamento há cerca de 6 meses com o recrutamento de dadoras.

Desde então, o banco de leite já recebeu leite de 26 Senhoras que alimentaram cerca de 40 recém-nascidos do Serviço de Neonatologia da MAC.

O BLH precisa de mais dadoras para que o seu objectivo de disponibilizar leite humano para as Unidades de Cuidados Intensivos e Intermédios da MAC e outras Unidades de Cuidados Neonatais da Grande Lisboa se cumpra.

Consulte o documento que se anexa para mais informações.

Pode também telefonar para +351 21 318 4030 (das 8h às 16h) ou mandar email para: [bancodeleite@mac.min-saude.pt](mailto:bancodeleite@mac.min-saude.pt).

**Lembre-se que o Leite Humano doado salva vidas.**



### **O que é um Banco de Leite Humano?**

*Um Banco de Leite Humano é um centro ou departamento especializado, habitualmente em interdependência directa de uma ou mais Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais, que tem por objectivo a promoção do aleitamento materno e a recolha, processamento, controlo e distribuição de leite de dadoras saudáveis. A actividade do Banco de Leite Humano não tem fins lucrativos, sendo gratuito o processo de doação do leite, assim como a sua distribuição após prescrição médica.*

### **Em que situações é utilizado o Leite Humano Pasteurizado, as suas vantagens e desvantagens ?**

*O leite da própria mãe, administrado a recém-nascidos muito prematuros, quando comparado com o leite artificial para prematuros, reduz em 20 vezes o risco de terem infecções intestinais (enterocolite), em 46% (quase metade) o risco de infecção generalizada (sépsis) e em cerca de 6 vezes o risco de morte. O Leite Humano Pasteurizado é primordialmente utilizado na nutrição de recém-nascidos muito prematuros ou com doenças do aparelho digestivo, quando não há leite da própria mãe ou este é em quantidade insuficiente. Quando comparado com o leite artificial para prematuros, o leite humano pasteurizado reduz em cerca de 30% (1/3) o risco de enterocolite e em 5 vezes o risco de intolerância alimentar. Se administrado em complemento do leite materno da própria mãe (nas situações de quantidade insuficiente), prevalece o efeito protector deste. O leite materno e, mais ainda, o leite de dadora pasteurizado, a partir de certa altura tem que ser fortificado para permitir a adequada nutrição e crescimento dos prematuros. O leite artificial para prematuros tem uma composição que promove, em geral, um crescimento adequado destas crianças.*

### **Que critérios são determinantes para a selecção das mães doadoras de leite?**

*Mães a amamentar de modo exclusivo o próprio filho, nascido há menos de 6 meses, com aumento de peso do bebé normal e noção de excedente de leite; Saudável, não fumadora, não consumidora habitual de medicamentos nem produtos de ervanária, sem hábitos ou comportamentos de risco; Com boas condições higiénicas no domicílio, acesso fácil a congelador (combinado ou*

arca) e aceitar as regras e procedimentos do Banco de Leite da MAC (onde se inclui a realização periódica de análises de sangue).

### **Como é feita a recolha?**

A recolha é feita com bomba eléctrica, após a amamentação do próprio filho, para recipientes esterilizados especiais de plástico. O leite fica congelado em casa da dadora (onde fica também um termómetro registador digital "logger") até ser recolhido por uma empresa que o transporta periodicamente para o Banco de Leite da MAC, sob estrito controlo de temperatura e higiene.

### **Como é feito o armazenamento? Quanto tempo fica guardado o leite, a que temperatura, etc?**

O leite pasteurizado é armazenado em arcas congeladoras a uma temperatura de 20°C negativos e conserva-se por um período de 3 a 6 meses.

### **Que segurança oferece o leite de dadora pasteurizado? O que é a pasteurização? A que controlos é submetido o leite de dadora?**

O leite humano de dadora, pasteurizado, oferece uma segurança igual ou superior á das transfusões de sangue e seus derivados, regendo-se pelos mesmos princípios. A doação é voluntária e não sujeita a qualquer retribuição (pecuniária ou outra). As dadoras são entrevistadas por uma enfermeira, por um médico e respondem a um questionário escrito para rastreio de doenças, hábitos e comportamentos de risco. As análises da gravidez são verificadas e, após algumas semanas de doação, são submetidas a análises de sangue efectuadas pelo Instituto Português do Sangue (iguais ás dos dadores de sangue). O leite é analisado em relação à sua composição, valor nutricional e conteúdo em bactérias antes da pasteurização, sendo rejeitado o leite com bactérias potencialmente patogénicas ou em quantidade anormal (o leite contém normalmente algumas bactérias inofensivas da pele e dos mamilos das mães). A pasteurização pelo método Holder consiste no aquecimento do leite a 62,5 °C durante 30 minutos, que destrói os vírus conhecidos e praticamente todas as bactérias, conservando bastantes propriedades biológicas e todas as propriedades nutritivas do leite humano. Após a pasteurização o leite é rapidamente arrefecido até 6°C, novamente submetido a controlo bacteriológico (tem que estar estéril) e congelado novamente a menos 20 °C. O leite pasteurizado é disponibilizado no prazo de 3 meses (máximo 6 meses) após o controlo analítico da dadora (posterior á doação) ser negativo. O leite é administrado após consentimento informado dos pais dos receptores e mediante prescrição médica. Todo o processo da dadora ao receptor é sujeito a registos que permitem o controlo de todo o processo, sendo todos os dados conservados de modo seguro e sigiloso, só acessível aos profissionais devidamente credenciados.

## **O Banco de Leite está a funcionar desde quando?**

*As primeiras dadoras foram admitidas em Julho de 2009. Em Agosto foi recebido o 1º leite e efectuada a 1ª pasteurização (cerca de 3 litros de leite). Desde então têm-se efectuado pasteurizações quase todas as semanas, de 2 a 3 litros de leite cada (a capacidade máxima do pasteurizador é de 7,5 litros por ciclo de pasteurização).*

## **As mães costumam colocar reservas ao uso de leite materno de outra mãe?**

*Pelo facto de ser ainda pouco conhecido, naturalmente fazem perguntas. Depois de esclarecidas, na maioria dos casos deixa de haver receios relacionados com o leite humano pasteurizado. Os riscos relacionados com a administração deste leite de dadora é menor que o risco associado às transfusões de componentes do sangue. As dadoras são criteriosamente seleccionadas, sendo mães saudáveis e sem comportamentos de risco, a amamentar os seus próprios filhos. A doação do excesso de leite não lhes trás qualquer benefício, mas antes algum trabalho suplementar, sendo a motivação exclusivamente altruísta, pensando nas mães de bebés prematuros que não têm leite para os próprios filhos. O leite é analisado bacteriológicamente e em relação aos seus componentes nutricionais, antes da pasteurização e controlado também depois de pasteurizado. A pasteurização é um tratamento térmico que destrói bactérias e vírus. Quando não há leite da própria mães, o leite humano pasteurizado tem vantagens em relação ao leite artificial no que se refere a protecção contra infecções intestinais e tolerância do estômago e intestinos. Geralmente, após poucos anos de funcionamento, quer os profissionais quer os pais, reconhecem com naturalidade as vantagens do leite de dadora pasteurizado como 1ª opção quando não há leite suficiente da própria mãe.*

## **Actualmente o banco apenas providencia leite às crianças da Maternidade Alfredo da Costa ou já estendeu a sua actuação a outros hospitais?**

*Nesta 1ª fase o leite das dadoras destina-se aos prematuros das Unidades de Cuidados Intensivos e Intermédios da MAC; Numa 2ª fase (a curto prazo) está nos objectivos da Direcção da MAC e da coordenação do BLH a disponibilização do leite humano pasteurizado a prematuros de Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais da área da Grande Lisboa. Já houve contactos informais de alguns coordenadores dessas Unidades nesse sentido.*

## **Como é constituída a equipa responsável pelo Banco de Leite humano?**

*A equipa é constituída por: médico pediatra (neonatologista), médico bacteriologista, enfermeiras do Espaço Amamentação, técnicas do Serviço de Patologia Clínica, contando ainda com o apoio dos neonatologistas séniores, imuno-hemoterapia, imunologia, enfermeiros das Unidades de Cuidados Intensivos e Intermédios Neonatais, Serviço de Esterilização, entre outros profissionais da MAC.*

*O Banco de Leite Humano da MAC conta com o apoio do Alto Comissariado da Saúde (ACS).*

